

<https://doi.org/10.31533/pubvet.v14n7a617.1-4>

Complexo gengivite-estomatite-faringite felina: relato de caso

Francisco Lima Silva^{1*}, Catarina Rafaela Alves da Silva², Mariana Pacheco de Sousa³, Wanderson Gabriel Gomes de Melo³, Luciana Rangélia Malvina Souza de Castro³, Aline Carvalho Araújo³, Tairine Melo Costa⁴, Thanisya Kelly de Paiva Brito⁴, Eglesia Rodrigues Leite Fernandes

¹Professor da Universidade Federal do Piauí, Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária. Teresina - PI. Brasil.

²Médica veterinária, Anestesiologista Hospital Veterinário Universitário, Universidade Federal do Piauí. Teresina - PI. Brasil.

³Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí. Teresina - PI. Brasil

⁴Médica veterinária autônoma Teresina - PI. Brasil.

*Autor para correspondência: E-mail: flimavet@hotmail.com

Resumo. O Complexo Gengivite-Estomatite-Faringite Felina (CGEF) é uma inflamação oral que acomete felinos e considerada a segunda doença de maior casuística de enfermidade oral na espécie. O CGEF felino é uma doença caracterizada por inflamação intensa da gengiva e mucosa oral, devido à uma reação exagerada do organismo ao acúmulo da placa bacteriana e do cálculo dentário na doença periodontal. A idade média de ocorrência é de oito anos de idade, podendo atingir também animais entre 3 e 15 anos. o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de gengivite-estomatite-faringite num gato que foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí, apresentando histórico de secreção sanguinolenta na boca há 30 dias, hiporexia, halitose e úlceras na cavidade oral. A terapia consistiu no controle dos sinais clínicos apresentados e solicitou-se exodontia do animal.

Palavras chave: complexo eosinofílico felino, medicina felina, úlcera bucal

Feline gingivitis-stomatitis-pharyngitis complex: case report

Abstract. The Gingivitis-Stomatitis-Feline Pharyngitis Complex (CGEF) is an oral inflammation that affects cats and is considered the second disease with the largest number of oral diseases in the species. Feline CGEF is a disease characterized by intense inflammation of the gums and oral mucosa, due to an exaggerated reaction of the body to the accumulation of plaque and dental calculus in periodontal disease. The average age of occurrence is eight years old and can also affect animals between 3 and 15 years old. e, this paper has the objective of report a case of Feline gingivitis-stomatitis-pharyngitis complex. The animal was seen at the Veterinary Hospital of the Federal University of Piauí, presenting a history of bloody secretion in the mouth for 30 days, hyporexia, halitosis and ulcers in the oral cavity. The therapy consisted in the control of the clinical signs presented and tooth extraction of the animal was requested.

Keywords: feline eosinophilic complex, feline medicine, oral ulcer

Introdução

O Complexo Gengivite-Estomatite-Faringite Felina (CGEF) é uma inflamação oral de caráter crônico. É considerada a segunda doença de maior casuística de enfermidade oral na espécie, tendo idade média de ocorrência de oito anos de idade, podendo atingir também animais entre 3 e 15 anos (Rolim et al., 2017). É uma doença idiopática, mas acredita-se que seja multifatorial com um componente imunomediado, seja por resposta deficiente do sistema imunológico do hospedeiro aos

antígenos presentes na cavidade oral, seja por resposta imunológica exacerbada a eles (Allemand et al., 2013).

Dentre os sinais clínicos destacam-se halitose, ptialismo, sialorreia, disfagia, inapetência, dificuldade para higienizar, deglutir, anorexia, inapetência, respirar, hemorragia bucal, perda de peso, desidratação (Allemand et al., 2013). Os tecidos inflamados da cavidade oral encontram-se tipicamente ulcerados, proliferativos e hiperêmicos (Matilde et al., 2013).

O diagnóstico definitivo é estabelecido por biópsia e histopatológico das lesões. O histopatológico revela a presença de infiltrado linfocítico-plasmocítico (Nelson & Couto, 2015). O hemograma pode apresentar leucocitose e neutrofilia e no bioquímico é observado hiperproteinemia secundária à hiperglobulinemia (Allemand et al., 2013). O diagnóstico diferencial deve ser feito, sobretudo de granuloma eosinofílico felino, neoplasias, periodontite e doenças metabólicas (Roza, 2011).

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de Complexo Gingivite-Estomatite-Faringite felina em um gato SRD na cidade de Teresina – PI.

Relato do caso clínico

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí, um felino, sem raça definida (SRD), com pelagem branco com amarelo, macho, seis anos, 3,1 kg (Figura 1).

O proprietário relatou que o animal apresentava secreção sanguinolenta na boca há 30 dias, que não se alimentava direito, reclamava de halitose e relatava possíveis úlceras na cavidade oral. O animal não era vacinado e nem vermifugado. No exame físico o animal encontrava-se bastante irritado e pôde-se observar na cavidade oral mucosas normocoradas, intensa gengivite e estomatite, com eritema, ulceração e edema. Estava hidratado e com temperatura de 38,7° C (Figura 2).



Figura 1. Felino, macho, seis anos, S.R.D. atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí.



Figura 2. Lesões na cavidade oral do felino.

Resultados

Foi solicitado hemograma, bioquímico sérico (ureia, creatinina, ALP/TGP, fosfatase alcalina, proteína total, albumina e globulina). O hemograma constatou as seguintes alterações: eosinofilia, neutrofilia e anisocitose (Tabela 1). No bioquímico observou hiperproteinemia (Tabela 2). O animal foi diagnosticado com complexo gengivite-estomatite-faringite felina.

Foi administrado no consultório: tramadol (0,24 ml, IM), cetoprofeno (0,06 ml, SC) e amoxicilina (0,4 ml, IM). E prescrito hexomedine spray (TID, até a resolução do quadro) e o antibiótico clavulim suspensão (1,2 ml, BID, durante 10 dias).

Tabela 1. Hemograma completo de felino, realizado no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí, demonstrando normocitose e normocromia, neutrofilia e eosinofilia.

Hemograma		
Série branca		
Leucócitos Totais	16.460	5,5-19,5
Basófilos	0	RARO
Eosinófilos	2.338	0-1.500
Mielócitos	0	0
Metamielócitos	0	0
Bastonetes	167	0-300
Segmentados	12.525	2.500-12.500
Linfócitos	1.503	1500-7000
Monócitos	167	0-850
Série vermelha		
Hemácias x10 ⁶ /uL	5,01	05-10
Hematócrito (%)	25,6	24-45
Hemoglobina (g/dL)	9,5	08-15
VGM (fl)	51	39-55
CHGM (%)	37,2	30-36
RDW (%)	20,6	14-19
Plaquetas (x10 ³ /uL)	372	300-800

Dois dias após, o animal foi levado para o retorno. Após análise dos exames complementares e do quadro do animal, foi prescrito dental splash (diluir 5 ml em 240 ml, oferecer durante o dia) para limpeza contínua dos dentes, o antibiótico stomorgyl 2 (1 comprimido e meio, BID, durante 7 dias) e prednisolona (1 ml, BID, durante 4 dias e 0,5 ml, BID, durante três dias). Com tais medicações o animal passou a ter uma maior analgesia e foi indicado ao proprietário realizar exodontia do animal.

Tabela 2. Bioquímico sanguíneo (quatro séries) de felino, realizado no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí, demonstrando hiperproteinemia por hiperglobulinemia

Bioquímica sanguínea		
Ureia (mg/dL)	26,0	42,8-64,2
Creatinina (mg/dL)	0,5	0,8-1,8
ALT/TGP (U/L)	39,1	6,0-83,0
Fosfatase Alcalina (U/L)	70,8	25,0-93,0
Albumina (g/dL)	2,4	2,1-3,3
Proteína Total (g/dL)	8,8	6,0-8,0
Globulina (g/dL)	6,4	2,6-5,1

Discussão

O CGEF felino é uma doença caracterizada por inflamação intensa da gengiva e mucosa oral, devido à uma reação exagerada do organismo ao acúmulo da placa bacteriana e do cálculo dentário na doença periodontal. A idade média de ocorrência é de oito anos de idade, podendo atingir também animais entre 3 e 15 anos, assim a idade do animal relatado, que é de seis anos, está dentro dos padrões mencionados na literatura ([Allemand et al., 2013](#)).

A inflamação oral é frequentemente extensiva e os tecidos afetados são tipicamente ulcerados, proliferativos e hiperêmicos ([Rolim et al., 2017](#)). Conforme pode se observar também no felino, o qual apresentava por conta da gengivite e estomatite, lesões ulcerativas e bastante hiperêmicas na região gengival, lingual e palatina.

Para o estabelecimento do diagnóstico, é fundamental a realização de uma anamnese detalhada, com informações sobre a idade, tipo de alimentação, modo de vida do animal, evolução do processo e duração dos sintomas (Santos et al., 2016).

O hemograma pode apresentar leucocitose e neutrofilia e no bioquímico é observado hiperproteinemia secundária à hiperglobulinemia (Allemand et al., 2013). Concordando com o quadro de neutrofilia e de hiperproteinemia encontrados nos exames complementares do animal descrito.

Deve-se iniciar com o tratamento periodontal completo, com extração dos dentes com sinais de algum tipo de lesão, de forma a minimizar o contato com antígenos bacteriano. Deve-se associar à uma antibioticoterapia, devido ao provável envolvimento bacteriano na etiologia desta patologia. Os antibióticos mais eficazes são a clindamicina, a associação de metronidazol com espiramicina, ou de amoxicilina com ácido clavulânico, a doxiciclina ou a enrofloxacin (Southerden & Gorrel, 2007). Como foi visto na prescrição, ao utilizar a amoxicilina com ácido clavulônico (Clavulin Suspensão) e a espiramicina com metronidazol (Stomorgyl 2).

Para um controle imediato da gengivite-estomatite-faringite, é recomendada uma dose baixa a moderada de prednisona ou prednisolona (de 8 a 10 dias), sendo dosagem diária de 2,0 a 4,0 mg/kg por via oral, durante uma semana, seguida de metade da dose inicial por outra semana (Southerden & Gorrel, 2007), assim como procedido com o animal descrito neste caso. Foi sugerida a extração dentária, o que levaria a uma rápida recuperação do animal.

Conclusão

O complexo gengivite-estomatite-faringite felino é uma doença de ocorrência comum em felinos, apresentando prognóstico reservado. No presente caso, o tratamento clínico foi suficiente para o controle dos sinais clínicos apresentados pelo animal. Entretanto, devido a recorrência e difícil cura, os objetivos do tratamento são prioritariamente de melhoria de qualidade de vida do paciente. O proprietário foi alertado quanto a necessidade de exodontia e possibilidade de recidiva do caso.

Referências bibliográficas

- Allemand, V. C. D., Radighien, R., & Bearl, C. A. (2013). Gengivite-estomatite linfoplasmocitária felina: relato de caso. *Revista de Educação Continuada Em Medicina Veterinária e Zootecnia Do CRMV-SP*, 11(3), 24–29. <https://doi.org/10.36440/recmvz.v11i3.17372>
- Matilde, K. S., Lourenço, M. L. G., Zahn, F. S., & Machado, L. H. A. (2013). Feline gingivitis-stomatitis complex: a review/Complexo gengivite estomatite felina: revisão de literatura/Complejo gingivitis-estomatites felina: revisión de la literatura. *Veterinária e Zootecnia*, 20(2), 160–171.
- Nelson, R. W., & Couto, C. G. (2015). *Medicina interna de pequenos animais* (Issue 1). Elsevier Editora.
- Rolim, V. M., Pavarini, S. P., Campos, F. S., Pignone, V., Faraco, C., Muccillo, M. de S., Roehle, P. M., Costa, F. V. A., & Driemeier, D. (2017). Clinical, pathological, immunohistochemical and molecular characterization of feline chronic gingivostomatitis. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 19(4), 403–409. <https://doi.org/10.1177/1098612x16628578>
- Roza, M. R. da. (2011). Exame bucal em cães e gatos-Parte 1-Cavidade oral. *Revista Científica de Medicina Veterinária*, 9(28), 77–82.
- Santos, B., Requicha, J. F., Pires, M. dos A., & Viegas, C. (2016). Complexo gengivite-estomatite-faringite felino: a doença e o diagnóstico. 1, 18–27.
- Southerden, P., & Gorrel, C. (2007). Treatment of a case of refractory feline chronic gingivostomatitis with feline recombinant interferon omega. *Journal of Small Animal Practice*, 48(2), 104–106. <https://doi.org/10.1111/j.1748-5827.2006.00166.x>

Recebido: 9 de março, 2020.

Aprovado: 4 de abril, 2020.

Disponível online: 31 julho, 2020.

Licenciamento: Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.